

PUXIRUM
Fundo Extrativista
da Amazônia Brasileira



MANUAL OPERACIONAL

Documento orientador para aplicação
de recursos em **Projetos
Socioambientais**



CRÉDITOS

Fundo Puxirum

Endereço: Travessa Barão de Mamoré, 8A,
São Brás, CEP: 66.073-070

Fone: (93)

E-mail: contato@fundopuxirum.org

Site: www.fundopuxirum.org.br

Presidente

Maria do Socorro Teixeira Lima

EQUIPE

Diretoria de Projetos: Antonio de Freitas Brito

Diretoria de Finanças: Robson Costa dos Santos

Secretaria Executiva: Pablo Carrasco Aguilar

Assessoria de Comunicação: Marcos Daniel Oliveira Lima

Auxiliar Administrativa: Lucila Maria Balieiro Da Silva e
Railza Alessandra de Fátima
Repolho da Silva

Elaboração de conteúdo: Fátima Cristina da Silva

Revisão: Fátima Cristina da Silva e Marcos Daniel Oliveira Lima

Fotos: Acervo **CNS** / Fundo **Puxirum** / Projetos apoiados

Projeto gráfico: Denis Diosanto

Diagramação: Marcos Daniel Oliveira Lima

Comitê Gestor do Fundo Puxirum: [Inserir lista de organizações]



SUMÁRIO



1. Lista de Siglas	4
2. Apresentação	5
3. O Fundo Puxirum	6
4. Propósito e Visão de Futuro	7
5. Princípios do Fundo Puxirum	8
6. Objetivos do Fundo Puxirum	9
7. Linhas Temáticas	10
8. Governança	11
9. Público e Abrangência	13
10. Modalidades e Fluxo dos Processos Seletivos	14
11. Categorias de Projetos Apoiados	16
12. Itens Financiáveis e Não Financiáveis	18
13. Contrapartida	20
14. Etapas de Contratação e Execução dos Projetos	21
15. Planejamento, Monitoramento e Avaliação (PMA)	23
16. Visitas de Monitoramento e Auditoria	24
17. Comunicação e uso das logomarcas	25
18. Encerramento	



1. LISTA DE SIGLAS

FP | Fundo Puxirum

CNS | Conselho Nacional das Populações Extrativistas

CGFP | Comitê Gestor do Fundo Puxirum

CNPJ | Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

CPF | Cadastro de Pessoa Física

OSC | Organização da Sociedade Civil

PMA | Planejamento, Monitoramento e Avaliação

PT | Plano de Trabalho

UC | Unidade de Conservação

RESEX | Reserva Extrativista

ICMbio | Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade



2. APRESENTAÇÃO



O **Manual Operacional do Fundo Puxirum** é um documento orientador voltado à implementação das diretrizes estratégicas, metodológicas e administrativas do Fundo Puxirum, com o propósito de garantir a boa aplicação de recursos financeiros em projetos socioambientais conduzidos por comunidades extrativistas, ribeirinhas, quilombolas e demais povos da floresta amazônica.

Inspirado na prática ancestral do puxirum — esforço coletivo em benefício do bem comum —, o Fundo Puxirum busca fortalecer os modos de vida sustentáveis, as autonomias comunitárias e os saberes tradicionais, promovendo o acesso desburocratizado a recursos não reembolsáveis.

Este manual sistematiza os princípios, objetivos, formas de apoio, responsabilidades institucionais e etapas operacionais do fundo. Também serve como instrumento de diálogo entre o Fundo, suas comunidades parceiras, fontes financiadoras, equipes técnicas e lideranças locais.

Com base nas experiências de outros fundos comunitários — como o Fundo Babaçu e o Fundo Dema —, e nas particularidades da luta extrativista organizada pelo **CNS**, este material assume a função de fortalecer a transparência, a escuta mútua e a corresponsabilidade.

Boa leitura e boa caminhada!

3. O FUNDO PUXIRUM



O **Fundo Puxirum** é uma iniciativa estratégica e coletiva vinculada ao **Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS)**, criada com o propósito de apoiar projetos de base comunitária voltados à proteção da floresta e ao fortalecimento dos modos de vida dos povos que nela habitam.

Nascido da escuta das comunidades e das experiências acumuladas pelo **CNS** ao longo de sua trajetória, o **Fundo Puxirum** opera com base em princípios de confiança, responsabilidade, solidariedade entre gerações e respeito à diversidade. Seu nome evoca o espírito do “puxirum” — prática tradicional amazônica de mutirão, na qual a coletividade se organiza para realizar atividades de interesse comum.

O Fundo foi idealizado como resposta à necessidade urgente de democratizar o acesso a recursos financeiros por populações extrativistas, que frequentemente enfrentam barreiras técnicas e burocráticas nos processos tradicionais de financiamento. Por meio de editais, cartas-convite ou apoios diretos, o **Fundo Puxirum** visa simplificar caminhos, respeitar os tempos da floresta e fomentar ações que fortaleçam a autonomia comunitária, a economia da sociobiodiversidade e a justiça socioambiental.

Atualmente, o Fundo é coordenado de forma participativa por seu **Comitê Gestor**, em diálogo constante com as organizações comunitárias, parceiros técnicos e apoiadores.



4. PROPÓSITO E VISÃO DE FUTURO



O propósito do Fundo Puxirum é apoiar o fortalecimento de comunidades extrativistas, e demais povos tradicionais da Amazônia, reconhecendo seus modos de vida como essenciais à conservação dos territórios e à construção de um futuro sustentável, justo e plural.

A visão de futuro do Fundo Puxirum é a de um território amazônico onde as comunidades sejam protagonistas das decisões sobre seus territórios, onde os saberes tradicionais sejam respeitados como ciência viva, e onde a floresta em pé siga garantindo vida, memória e continuidade cultural.

Com isso, o Fundo pretende se consolidar como instrumento estratégico de redistribuição de recursos e fortalecimento da autonomia comunitária, conectando saberes, gerando oportunidades e estimulando formas sustentáveis de viver e produzir na Amazônia.

5. PRINCÍPIOS DO FUNDO PUXIRUM



O Fundo Puxirum é guiado por princípios éticos, políticos e comunitários que fortalecem a base do movimento extrativista e garantem coerência em todas as suas ações. São eles:

- **Solidariedade e cooperação** – Inspirado no espírito do puxirum, o Fundo reconhece a força do esforço coletivo e da união entre os povos da floresta.
- **Autonomia comunitária** – Valoriza e respeita os processos internos das comunidades, suas lideranças e formas tradicionais de organização.
- **Transparência e corresponsabilidade** – Estimula relações de confiança entre todos os envolvidos, com regras claras e diálogo constante.
- **Justiça social e ambiental** – Promove equidade no acesso aos recursos e na valorização de mulheres, juventudes, saberes e territórios.
- **Intergeneracionalidade** – Incentiva a participação de todas as gerações na construção do bem comum, valorizando memória, juventude e continuidade.
- **Simplicidade e acessibilidade** – Busca processos descomplicados, adequados à realidade dos povos da floresta, sem perder o rigor necessário.

Esses princípios orientam todas as etapas do funcionamento do Fundo e devem ser respeitados por todas as organizações envolvidas nos projetos apoiados.

6. OBJETIVOS DO FUNDO PUXIRUM



O objetivo geral do Fundo Puxirum é ser um instrumento de apoio técnico e financeiro para comunidades tradicionais amazônicas, promovendo o fortalecimento de suas práticas socioculturais, produtivas e ambientais.

Entre os objetivos específicos, destacam-se:

- **Ampliar** o acesso a recursos não reembolsáveis para projetos comunitários, com foco em justiça ambiental, econômica e territorial.
- **Apoiar** ações de proteção, gestão e uso sustentável da sociobiodiversidade.
- **Fortalecer** mulheres, juventudes e lideranças comunitárias, garantindo protagonismo nos processos decisórios.
- **Estimular** a valorização dos saberes tradicionais, das práticas agroextrativistas e da economia solidária.
- **Contribuir** para a conservação dos territórios e das florestas a partir de iniciativas de base comunitária.
- **Promover** formação e troca de conhecimentos sobre gestão de projetos, incidência política e direitos territoriais.
- **Construir** parcerias e alianças que respeitem a autonomia dos povos e sua diversidade cultural e organizacional.

7. LINHAS TEMÁTICAS



O Fundo Puxirum apoia projetos comunitários que se alinham aos seus princípios e objetivos, organizando suas ações em eixos temáticos estratégicos, os quais serão detalhados em cada edital ou processo seletivo. Esses eixos refletem as demandas históricas dos povos da floresta e dialogam com os desafios socioambientais contemporâneos.

De forma geral, os temas prioritários são:

- a. **Conservação e uso sustentável** da sociobiodiversidade
- b. **Gestão territorial e ambiental** dos territórios extrativistas
- c. **Valorização de saberes tradicionais**, educação territorial e transmissão intergeracional
- d. **Protagonismo das mulheres e das juventudes** nos territórios
- e. **Economia da floresta**: cadeias produtivas, agroecologia e geração de renda
- f. **Segurança alimentar e nutricional** com base nos modos de vida tradicionais
- g. **Incidência em políticas públicas** e fortalecimento do controle social
- h. **Enfrentamento às múltiplas violências** e defesa dos direitos dos povos e comunidades tradicionais
- i. **Fortalecimento organizacional e institucional das comunidades e associações locais**
- j. **Formação e capacitação** em gestão, planejamento e execução de projetos comunitários

Essas linhas são flexíveis e adaptadas de acordo com os contextos de cada edital, respeitando as diretrizes do Comitê Gestor e das fontes financiadoras envolvidas.

8. GOVERNANÇA



A governança do Fundo Puxirum é fundamentada na participação coletiva, transparência e horizontalidade. Está estruturada em duas instâncias principais:

8.1 COMITÊ GESTOR DO FUNDO PUXIRUM (CGFP)

É a instância máxima de deliberação do Fundo, responsável por:

- Estabelecer as estratégias e diretrizes gerais do Fundo;
- Definir as metodologias de seleção, monitoramento e avaliação dos projetos;
- Analisar e aprovar os projetos apresentados;
- Acompanhar a execução do Fundo e aprovar relatórios anuais;
- Fortalecer a participação dos territórios na gestão do Fundo.

A composição do Comitê reflete a diversidade dos territórios atendidos pelo CNS, com representantes de associações comunitárias, mulheres, juventudes, instituições parceiras e movimentos sociais aliados.

8.2 SECRETARIA EXECUTIVA DO FUNDO PUXIRUM

É a instância técnico-operacional, responsável pelo dia a dia da gestão do Fundo. Entre suas atribuições estão:

- Preparar os editais e documentos operacionais;
- Receber, organizar e analisar as propostas;
- Apoiar tecnicamente os projetos aprovados;

- Organizar reuniões e pautas do Comitê Gestor;
- Produzir relatórios de atividades e prestações de contas;
- Manter diálogo contínuo com financiadores e parceiros.

A Secretaria Executiva funciona em articulação com as diretorias do Fundo Puxirum e é apoiada por uma equipe administrativa.





9. PÚBLICO E ABRANGÊNCIA

O Fundo Puxirum é voltado às populações extrativistas e demais povos e comunidades tradicionais da Amazônia brasileira, especialmente aqueles organizados em torno das Unidades de Conservação de Uso Sustentável, como as Reservas Extrativistas (RESEX).

Podem acessar os editais e demais oportunidades do Fundo:

- **Associações comunitárias** legalmente constituídas (OSC) com atuação comprovada nos territórios;
- **Cooperativas** de produção agroextrativista;
- **Grupos informais**, como **coletivos de mulheres, juventudes, pescadores, produtores e artesãos**, desde que acompanhados por uma organização proponente parceira com **CNPJ**.

Nestes casos, a organização formalizada será responsável legal e financeira, enquanto o grupo informal será reconhecido como executor local, com um termo de parceria formalizado.

O Fundo também poderá prever apoio direto a grupos informais em situações específicas, por meio de chamada emergencial ou demanda espontânea, com critérios e limites definidos previamente pelo Comitê Gestor.

A abrangência geográfica será definida em cada edital, podendo incluir territórios prioritários, públicos específicos ou temas estratégicos conforme o contexto político, social e ambiental.



10. MODALIDADES E FLUXO DOS PROCESSOS

O Fundo Puxirum poderá operar por diferentes modalidades de apoio, definidas conforme as fontes financiadoras e as decisões do Comitê Gestor. As principais modalidades são:

a) Editais Públicos

Modalidade principal de seleção, com ampla divulgação e participação aberta a todas as organizações e comunidades que cumprirem os critérios definidos. Os editais especificam:

- **Prazo de inscrição**
- **Temas prioritários**
- **Valores disponíveis por projeto**
- **Documentos exigidos**
- **Processo de análise e seleção**

b) Carta-Convite

Utilizada em contextos estratégicos ou emergenciais, direcionada a organizações ou coletivos específicos. A carta detalha as condições do apoio e orienta a elaboração da proposta.

c) Demanda Espontânea

Canal permanente para recebimento de propostas pontuais de organizações comunitárias. A análise ocorre em fluxo contínuo, com diálogo direto entre a Secretaria Executiva e os proponentes para qualificação da proposta.

b) Carta-Convite

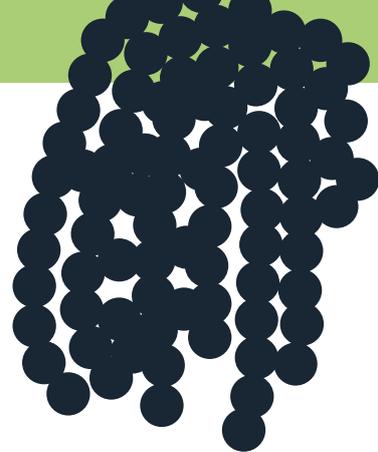
Utilizada em contextos estratégicos ou emergenciais, direcionada a organizações ou coletivos específicos. A carta detalha as condições do apoio e orienta a elaboração da proposta.

Fluxo Operacional Padrão dos Processos Seletivos:

1. Lançamento da oportunidade (edital, carta ou aviso)
2. Recebimento e triagem das propostas pela Secretaria Executiva
3. Análise dos critérios de elegibilidade
4. Encaminhamento ao Comitê Gestor para avaliação e seleção
5. Comunicação dos resultados
6. Início do processo de contratação e repasse

Durante o processo, poderão ser solicitadas visitas in loco, reuniões virtuais ou envio de documentos complementares, a critério da equipe técnica ou do Comitê Gestor.

11. CATEGORIAS DE PROJETOS APOIADOS



O Fundo Puxirum trabalha com diferentes categorias de projetos, considerando o porte da iniciativa, o grau de complexidade, o tempo de execução e o perfil da organização proponente. Cada edital ou chamada indicará os valores mínimo e máximo, bem como os critérios específicos de enquadramento.

As categorias de apoio são:

Pindova (projetos de pequeno porte)



Voltados a iniciativas iniciais, coletivos novos ou grupos informais com ações pontuais, baixo custo e curta duração.

 Pindova é a palmeira jovem que ainda não botou cachos — como uma jovem que começa sua trajetória, coletivos novos ou grupos informais com ações pontuais, baixo custo e curta duração.

Capota (projetos de médio porte)



Destinados a iniciativas em continuidade, que já desenvolveram alguma experiência prévia e precisam de mais fôlego para ampliar suas ações.

 Capota é a palmeira que já botou seus primeiros cachos — firme e em crescimento.



Curinga (projetos de grande porte)

Indicados a redes, associações estruturadas e iniciativas consolidadas, com objetivos de expansão, fortalecimento institucional ou fortalecimento territorial articulado.

Curinga é a palmeira experiente, que já botou muitos cachos — como uma anciã que sustenta várias gerações.



CATEGORIA AÇAÍ (PEQUENO PORTE)

Voltados a iniciativas iniciais, coletivos novos ou grupos informais com ações pontuais, baixo custo e curta duração.



CATEGORIA CASTANHA (MÉDIO PORTE)

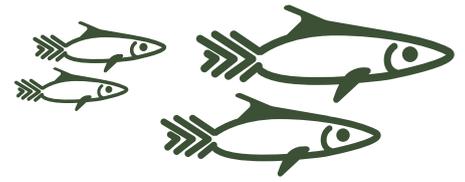
Destinados a iniciativas em continuidade, que já desenvolveram alguma experiência prévia e precisam de mais fôlego para ampliar suas ações.



CATEGORIA SAMAÚMA (GRANDE PORTE)

Destinados a iniciativas em continuidade, que já desenvolveram alguma experiência prévia e precisam de mais fôlego para ampliar suas ações.

12. ITENS FINANCIÁVEIS E NÃO FINANCIÁVEIS



✓ Itens Financiáveis

São elegíveis para apoio do Fundo Puxirum, de acordo com cada edital:

- **Despesas com pessoal vinculado ao projeto**
- **Assessorias técnicas e consultorias especializadas**
- **Materiais permanentes** (máquinas, equipamentos, ferramentas)
- **Materiais de consumo e insumos de produção**
- **Despesas com eventos comunitários e formações** (alimentação, hospedagem, transporte)
- **Obras e reformas** (quando diretamente relacionadas ao projeto)
- **Viagens e deslocamentos**
- **Apoio a processos formativos e intergeracionais**
- **Custos administrativos diretos**
- **Capital de giro** (exclusivamente para projetos produtivos coletivos)
- **Outras despesas essenciais previstas no plano de trabalho aprovado**

Observação

os itens financiáveis devem sempre estar alinhados às linhas temáticas do edital em questão.



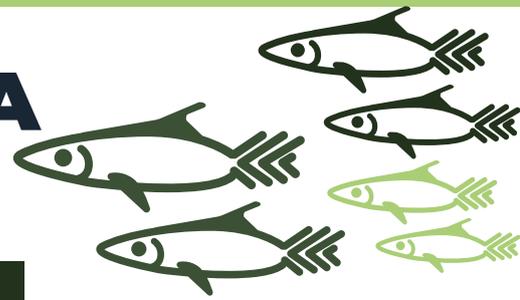
✗ Itens Não Financiáveis

Não são aceites pelo Fundo Puxirum:

- Verbas de representação institucional
- Direitos autorais ou aquisição de obras intelectuais
- Compra de imóveis
- Armamentos ou itens de uso militar
- Taxas administrativas genéricas
- Multas, juros ou encargos bancários
- Impostos não relacionados à execução do projeto
- Compra de agrotóxicos e insumos químicos
- Gastos pessoais não relacionados ao projeto
- Pagamentos a agentes públicos em exercício



13. CONTRAPARTIDA



✓ Itens Financiáveis

Os projetos apoiados pelo Fundo Puxirum devem apresentar uma **contrapartida mínima de 10%** do valor solicitado. Essa contrapartida pode ser:

- **Financeira** – quando há aporte direto de recursos por parte da organização;
- **Econômica** – quando se demonstra o valor do tempo de trabalho voluntário, uso de estruturas, transporte, insumos, equipamentos ou qualquer outro recurso mobilizado para o projeto.

A contrapartida pode ser oferecida pela organização proponente, por comunidades envolvidas ou parceiros locais. Ela é uma forma de **valorizar o esforço coletivo** e o compromisso da comunidade com o sucesso do projeto.



14. ETAPAS DE CONTRATAÇÃO E EXECUÇÃO



As etapas seguem uma lógica transparente e de apoio contínuo por parte do Fundo:

14.1 DIÁLOGO COM A SECRETARIA EXECUTIVA

Após a seleção, a Secretaria Executiva entra em contato com a organização para dar orientações sobre os documentos, prazos e adequações necessárias. Essa relação é de parceria e acompanhamento permanente.

14.2 CONTRATAÇÃO DO PROJETO

A organização proponente deve apresentar:

- Documentos atualizados da entidade e do responsável legal
- Ata autorizando a assinatura do contrato
- Cronograma de execução e desembolso
- Carta ou ata de reunião da comunidade aprovando a proposta

O contrato é firmado entre o Fundo Puxirum e a organização proponente.

14.3 REPASSE DOS RECURSOS

Os recursos são repassados em até 2 parcelas, conforme o cronograma aprovado. A segunda parcela é liberada somente após a aprovação da prestação de contas da primeira.

Projetos muito pequenos (categoria Pindova) poderão receber o valor em parcela única, conforme decisão do Comitê Gestor.

14.4 CAPACITAÇÃO EM PLANEJAMENTO E GESTÃO

Todas as organizações aprovadas participarão de uma capacitação específica, promovida pelo Fundo, sobre gestão de projetos, uso dos recursos e prestação de contas.

Essa formação pode ser presencial ou remota, conforme a modalidade de apoio.

14.5 PRESTAÇÃO DE CONTAS

A cada parcela executada, a organização deverá apresentar:

- **Relatório financeiro** com notas e comprovantes
- **Relatório narrativo** com fotos, atividades realizadas e aprendizados

Modelos e orientações serão disponibilizados pela Secretaria Executiva, respeitando o nível de formalização e a capacidade de cada organização.





15. PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO – PMA

O Fundo Puxirum orienta que todo projeto inclua ações de **PMA** com participação ativa da comunidade. Recomenda-se:

- Uma reunião inicial de planejamento
- Uma avaliação no meio da execução
- Uma reunião final de balanço e lições aprendidas

Esses momentos devem estar previstos no cronograma e orçamento do projeto, sendo considerados parte fundamental da construção coletiva e da aprendizagem contínua.



16. VISITAS DE MONITORAMENTO E AUDITORIA



A Secretaria Executiva e o Comitê Gestor poderão realizar visitas de campo, presenciais ou virtuais, para acompanhar o andamento dos projetos apoiados. Também poderão ocorrer visitas de parceiros financiadores ou auditorias externas.

As organizações devem facilitar o acesso às informações e garantir que o processo seja transparente e participativo, em ambiente de diálogo respeitoso.



17. COMUNICAÇÃO E USO DAS LOGOMARCAS

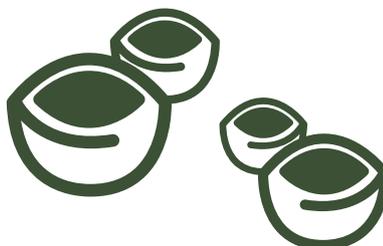


Todos os projetos apoiados devem fazer referência ao Fundo Puxirum em suas ações de comunicação, incluindo:

- **Uso das logomarcas** fornecidas pelo Fundo
- Placas, faixas ou **materiais visuais padronizados**
- **Menção ao apoio** recebido em rádios, redes sociais e eventos comunitários.

Em caso de dúvida, a equipe da Secretaria Executiva prestará orientação quanto à aplicação correta da identidade visual.

ENCERRAMENTO



Este manual é um **instrumento vivo**, a ser aprimorado a partir das experiências de cada projeto e das contribuições das comunidades da floresta. Ele é parte da construção coletiva de um fundo que se enraíza na sabedoria ancestral, floresce no presente e frutifica para o futuro da Amazônia.



PUXIRUM

Fundo Extrativista
da Amazônia Brasileira